

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e cinco, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2024”;-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesas a GOP’s”;-----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Alteração ao Mapa de Pessoal”;-----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos – Empreitada Remodelação e Ampliação da Escola Primária de Guadalupe;-

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos – Fiscalização da Empreitada Remodelação e ampliação da Escola Primária de Guadalupe”;-----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos - Empreitada Porto de Recreio da Barra, Ilha Graciosa”;-----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos - Fiscalização Porto Recreio da Barra, Ilha Graciosa”;-----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos – Aquisição Serviços - Desfibrilador Automático Externo”.---

----- Verificado o quórum, constata-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Carlos Alberto da

AB
substituição

Veiga Picanço; Cátia Isabel Lima da Silva, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão; Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Rodrigo Cordeiro Silveira, em substituição de Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Pedro Miguel Pacheco Silva em substituição de Cláudia Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Paulo Miguel Bettencourt Ataíde, em substituição de Sérgio Manuel Mendonça Melo; João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida; Bruno Filipe da Câmara Espínola, em substituição de João Manuel Ávila Picanço e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

----- Também, presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, e os vereadores, Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos, Anabela Maria Bettencourt do Rosário Simões, em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, e João Natal Lima Bettencourt.-----


----- Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente, passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Maria Clélia Espínola Louro, devido a chegada tardia, não participou da votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

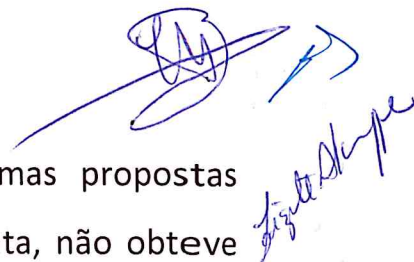
----- Seguidamente, e por solicitação do Presidente da Câmara Municipal, foi realizada uma apresentação sobre o Plano Diretor Municipal (PDM),

pelo Técnico Simão Santos. -----

----- Assim, este técnico começou por referir que este documento do PDM é muito importante para os próximos dez anos na Graciosa, que a revisão ao documento está a ser feita por várias etapas e que a mesma foi adjudicada, como já é do conhecimento, à empresa *Quaternaire*, sediada em Lisboa. Esta empresa comunica, por sua vez, com uma equipa da Câmara Municipal constituída para o efeito, sendo que este técnico é o interlocutor entre as várias partes, Câmara Municipal e empresa. As equipas têm-se reunido várias vezes, desde junho de dois mil e vinte quatro e já houve quinze reuniões oficiais, para além de outras de caráter informal, onde se tem demonstrado bastante discussão e empenho e, também, muita preocupação do lado da empresa *Quaternaire* em compreender a nossa ilha, a nossa realidade e as nossas preocupações. Nestas reuniões, participam membros do executivo camarário, o chefe de divisão do urbanismo, Arquiteto Ricardo Mendonça, a chefe de divisão do ambiente, Engenheira Lourdes Faustino, neste caso, devido à importância da rede de água nesse documento, onde ela chega e a sua capacidade. Neste momento, os trabalhos sobre o PDM estão na fase três, já com entrega e aprovação da fase um e dois, que envolveram estudos de pré-sinalização e um relatório, uma caracterização muito específica dos vários “ninhos” importantes na ilha, a saber, saúde, infraestruturas, transportes aéreos, acessibilidades, caracterização demográfica, evolução da população, tudo isso num relatório copilado para que sirva de base para aquilo que será a efetiva revisão do PDM. Estas fases, um e dois, foram aprovadas numa reunião da comissão permanente que durou dois dias e meio na ilha Graciosa e da qual fizeram parte alguns delegados de ilha de várias secretarias do Governo Regional, visitando, inclusive, alguns lugares



que suscitavam alguma dúvida. Na fase atual, fase três, já se inclui algo mais concreto sobre aquilo que será a parte final do PDM. Já está planeado um programa de execução e financiamento. Hoje em dia, qualquer infraestrutura prevista tem de estar plenamente espelhada no PDM, por exemplo a construção de uma estrada. Tudo tem de estar planeado e orçamentado. Esta fase três já obriga a que se saiba de onde vem o financiamento, assim como a respetiva fundamentação da infraestrutura. Foi feita, também, uma carta educativa, proposta que irá no dia seguinte a discussão na Assembleia de escola. Há também que perceber quais são as fontes ruidosas, para não se fazer habitações lá e, se possível, mitigar as mesmas. É um trabalho já de oito meses e até trinta e um de dezembro deste ano de dois mil e vinte e cinco se não estiver tudo pronto a Câmara Municipal sofrerá consequências, nomeadamente o acesso aos fundos comunitários, mas Simão Avelar acha que vai estar tudo pronto até lá. A fase seguinte, fase quatro, envolve uma discussão pública, onde a população intervém e será respondida pela equipa técnica. É tudo regido pela lei de base dos solos e, por isso, não há margem para fazer fora da lei. Pode haver lapsos, mas a equipa tem feito um esforço para que tudo vá a bom porto. Por último, Simão Avelar alertou para o novo conceito de solo urbano, o que se pode reparar comparando a planta do PDM anterior e a atual. Isto quer dizer que, olhando para as duas plantas vai-se observar que haverá mudanças. Alguns espaços urbanos deixarão de o ser, à luz da nova lei, mas numa fase mais avançada dos trabalhos, haverá a oportunidade de mostrar os mapas e as suas diferenças, nesta Assembleia. Posteriormente, Manuel José Ramos colocou algumas questões, as quais foram respondidas pelo Técnico com a anuência do Presidente da Câmara Municipal. Manuel José Ramos começou por referir



que a Junta de Freguesia a que preside enviou algumas propostas contributivas para o documento do PDM e que, até à data, não obteve *feedback*, e, por isso, quis saber em que ponto de situação estão as questões ou contributos dados pelas Juntas de Freguesia. Para além disto, Manuel José Ramos quis saber quais são as linhas vermelhas do PDM, ou seja, aquilo que não poderá ser mesmo alterado. -----

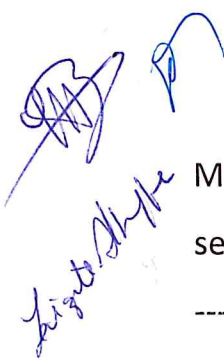
-----O técnico Simão Santos respondeu que, em relação aos contributos das Juntas de Freguesia, todos foram tidos em conta para o relatório, sendo que algumas pretensões da Juntas de Freguesia são difíceis de atingir, mas que a equipa tudo fará pelo melhor possível.-----

----- Em relação às linhas vermelhas, tudo o que sejam áreas integradas na proteção ecológica e da natureza e na reserva agrícola já sai do âmbito da alçada da Câmara Municipal e torna-se do âmbito de outras entidades governamentais. Em todo o caso, esse técnico refere que é muito importante que a população faça uma boa leitura dos mapas. -----

----- Seguidamente, Manuel José Ramos volta a questionar, referindo se está previsto alterações ao nível do regulamento da construção na orla costeira. Será que nesta revisão irá haver acréscimo ou diminuição de área de construção na orla costeira, em articulação com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POC).-----

-----A esta questão, Simão Santos respondeu que o POC já está desatualizado, mas está a um nível hierárquico superior ao PDM. Neste sentido, a construção nova na orla costeira será difícil e o nosso PDM tem de se reger pelo POC de 2008. Quando este documento do POC for atualizado, o PDM terá de ser novamente revisto.-----

----- Ricardo Ramalho sugeriu que deveria ser realizada uma reunião em que fosse explanado com mais detalhe toda a revisão do Plano Diretor

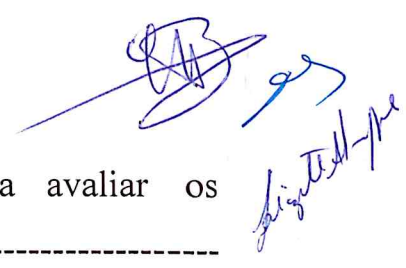


Municipal. O Presidente da Câmara Municipal concordou, referindo que será realizada no mês de junho uma reunião com a Assembleia Municipal.-

----- De seguida, a Coligação Somos Todos Graciosa apresentou o seguinte Voto de Congratulação à equipa de Pioneiros “Camões” do Agrupamento de Escoteiros 944 de Guadalupe pelo seu empenho e trabalho desenvolvido, para além de levar o nome da freguesia de Guadalupe, da Ilha Graciosa e dos Açores numa excelente participação a nível Nacional: Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa - **VOTO DE CONGRATULAÇÃO** - O Grupo de Escuteiros do Agrupamento 944 de Guadalupe, iniciou a sua atividade em 1989 na antiga escola de jardim-de-infância, atualmente cedida à Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa, no caminho Eng.º Marcelo Simas Bettencourt. Mantendo a sua atividade sem interrupções desde então até aos dias de hoje.-----

-----Constituído por 4 secções, possui cerca de 50 elementos, e ao longo dos anos tem participado em diversas atividades, tais como o Jamboree, Acaral, Acanuc, Prànimar, Explorador, Cenáculo e encontros em Fátima.---

-----É também da responsabilidade deste agrupamento, a organização de acampamentos e acantonamentos e outras atividades escutistas ao longo do ano. A animação da eucaristia no segundo Domingo de cada mês nas igrejas da Freguesia é, também, levada a cabo por este agrupamento, tornando o encontro dos cristãos ainda mais alegre. Desde o início do festival Pautas de Luz, tem colaborado na sua realização, animando-o, bem como o Concerto Natal/Reis, organizado pela Junta de Freguesia de Guadalupe. Em 2023 o Grupo de Pioneiros Camões, participou pela primeira vez no TECOREE Nacional, conquistando o primeiro lugar a nível Regional e o 41 a nível Nacional com 1045,63 pontos. O TECOREE é um torneio Nacional de técnica escutista, realizado em Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco, organizado pelo Corpo Nacional de Escutas



(CNE), sendo uma atividade para pioneiros que visa avaliar os conhecimentos e habilidades técnicas dos jovens.-----


-----Em 2024, ficando em 2º a nível Regional, participou pelo segundo ano consecutivo no TECOREE Nacional, ficando em 35º lugar com 1321,03 pontos, este ano também foi o primeiro em que os Açores tiveram 2 equipas a participar neste evento.-----

-----Em 2025, tendo conquistado novamente o primeiro lugar no apuramento Regional, foram pelo terceiro ano consecutivo ao TECOREE, conseguindo um histórico 10º lugar a nível Nacional, com 1869,79 pontos, o melhor resultado a nível Regional registado num evento com 50 equipas que juntaram cerca de 500 jovens de todo o país, (307 pioneiros e 180 elementos de STAFF).-----

-----Por isto e por muito mais que podíamos dizer, o grupo municipal “Somos Todos Graciosa” propõe a esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária a vinte e oito de abril de dois mil e vinte cinco, a aprovação de um voto de CONGRATULAÇÃO e RECONHECIMENTO à equipa de Pioneiros “Camões”, do Agrupamento 944 Guadalupe, pelo seu empenho e trabalho desenvolvido, para além de levar o nome, do Guadalupe, da Ilha Graciosa e dos Açores numa excelente participação a nível Nacional. Mais se propõe que deste voto seja dado conhecimento ao Agrupamento de escuteiros 944 de Guadalupe, à Junta de Núcleo e à Junta Regional do CNE. Santa Cruz da Graciosa, 28 de abril de 2025.-----

-----O Partido Socialista associou-se ao Voto de Congratulação, desejando o melhor aos jovens e dirigentes do referido agrupamento. Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

-----Em seguida, vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal, o qual deu as respostas que considerou adequadas. Ricardo Ramalho questionou

 se a Câmara Municipal tem conhecimento da grande falta de areia na ilha, fato que está a afetar fortemente o ramo de construção na ilha, e se já tentou resolver a situação. O Mesmo tem conhecimento que há pessoas à espera de areia há dois meses. Este membro questionou, ainda, se a câmara municipal tem conhecimento de que a recolha de lixo porta à porta está a ser feita de forma incorreta, pois foi a informação que chegou a este membro é a de que o lixo está a chegar todo misturado à central de combustagem, apesar de as pessoas fazerem a sua separação no domicílio. Ricardo Ramalho questionou, também, se a Câmara Municipal já tem novas análises e novas informações para nos transmitir sobre a *legionella* detetada na Escola Básica e Secundária da Graciosa.-----

----- Por último, Ricardo Ramalho questionou se todos os espaços cedidos pela Câmara Municipal estão devidamente protocolados e devidamente legais.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara Municipal, referindo primeiramente que, em relação à falta de areia, até ao momento ninguém na ilha se queixou junto do município de haver falta de areia. Acrescentou, dizendo que a Câmara Municipal sabe que a draga que habitualmente descarrega areia na Graciosa está avariada e que ele próprio já alertou a quem de direito. O que o Presidente sabe é que há a preocupação pela avaria da draga, mas que não há queixa por falta de areia, de momento.-----


----- Em relação à separação do lixo, o Presidente da Câmara salientou que a informação que o Membro Ricardo Ramalho tem é falsa, porque a Câmara Municipal até recebe mensalmente a quantidade por quilograma de cada tipo de resíduo, quer seja orgânico, plástico, cifro, madeira, entre outros. Relativamente ao assunto da *legionella*, o

Presidente da Câmara disse já ter vindo o resultado de uma primeira análise que mostrou um resultado de ausência da bactéria, sendo que esta informação lhe foi transmitida pelo próprio Diretor Regional da Educação, e que, de momento, aguardam o resultado da segunda análise que já foi feita. Quanto ao assunto da cedência de espaços do município, o Presidente da Câmara disse não haver espaços ilegais, o que há são atrasos de algumas rendas, situação que tem vindo a ser alertada mensalmente a quem de direito.-----

-----De seguida, falou o Membro Manuel José Ramos, solicitando intervenção por parte da Câmara Municipal no asfalto da Travessa da Guia, que deverá ser feita a fundo ou, por enquanto, mesmo de forma provisória, para evitar mais acidentes do que aqueles que já houve. -----

----- Este membro colocou, ainda, as seguintes questões: se a Câmara Municipal já assinou o contrato aral para a construção dos muros no Caminho dos Vales, se não, porquê a demora; para quando uma estrutura de treino de *surf* na freguesia de São Mateus, uma vez que esta modalidade tem atraído cada vez mais adeptos, que até têm revelado um desempenho muito bom. O espaço que já foi sinalizado para tal é da Câmara Municipal, e, apesar da junta de freguesia, também, já ter ajudado, é de todo necessário que a Câmara interviesse; em que ponto de situação está a zona do Barreiro, uma vez que já foi feita uma intervenção que não agradou a algumas pessoas. -----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se à Travessa da Guia. O mesmo disse que esta zona já esteve adjudicada à empresa *Tecnovia*, mas que esta empresa teve alterações no seu pessoal e por isso parou a obra, mas irá retomar.----- À questão sobre a construção dos muros no Caminho dos Vales, O Presidente da Câmara referiu que, de



momento, se aguarda informações da Secretaria e o contrato definitivo para se poder assinar. Em relação ao tema do *surf*, o Presidente respondeu que a Câmara Municipal já tem apoiado alguns eventos relacionados com esta modalidade e que, também, já tem um desenho preparado para a construção do *skate park*, estrutura que dará o apoio ao treino desta modalidade.-----

----- Quanto à zona do Barreiro, o Presidente da Câmara respondeu que, numa primeira fase, foi retirado o entulho para se resolver outro problema, o de sumir a água que vem da Caldeira. Numa segunda fase, vai ser criado naquele lugar um reservatório que servirá a atividade da lavoura. Seguidamente falou o Membro Paulo Cunha, colocando as seguintes questões: qual o ponto de situação das bicicletas elétricas; se há algum projeto para melhoria das zonas balneares; se já está concretizado o concurso para nadadores salvadores para a próxima época banhar; se a Câmara Municipal já solicitou ao governo uma solução para o transporte escolar de crianças da zona das Fontes; para quando o desmantelamento da antiga sede dos escuteiros de Santa Cruz; qual o ponto de situação do campo de jogos de Santa Cruz.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se à questão das bicicletas elétricas. Sobre isto o Presidente da Câmara disse que vai receber a equipa técnica responsável para fazer a reparação de tudo aquilo que não está a funcionar e que a Câmara Municipal já adquiriu o equipamento necessário. Informou, ainda, que vai haver mais docas de carregamento destas bicicletas, nomeadamente na freguesia de São Mateus.-----

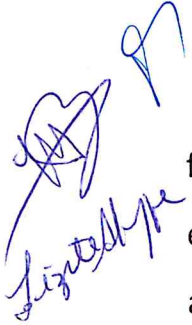
----- Quanto às zonas balneares, o Presidente disse que vai haver intervenção, estão à espera de bom tempo.-----



----- Relativamente à questão das bandeiras azuis e aos nadadores salvadores, o Presidente da Câmara disse que, na quarta-feira seguinte, iam ser anunciadas todas as zonas balneares que vão ter a bandeira azul, que, em princípio, serão as mesmas do ano transato, tudo vai depender se se conseguir os nadadores salvadores e, depois, vai proceder-se ao concurso desses nadadores. Disse, ainda, que existem empresas que já ofereceram esse serviço, por isso deverá ser mais fácil este ano.-----

----- Em relação ao transporte escolar de crianças, está a tentar solucionar uma hipótese que possa ser legal e que funcione através do município, já que através da regulamentação da Secretaria Regional da Educação a lei não prevê transporte escolar a uma distância de menos de três quilómetros. -----

----- Em relação à sede dos escuteiros, o problema são as telhas que são de fibrocimento e é necessário uma empresa credenciada para remover as respetivas telhas, pois essa ação exige procedimentos legais e específicos e na ilha não temos empresas habilitadas para isso, mas a Câmara Municipal já está a arranjar uma solução, pois essa intervenção é cara. Quanto ao campo de treinos de Santa Cruz, houve um atraso na entrega dos projetos para a construção dos balneários e falta, ainda, alguns documentos necessários para completar o processo de entrega do projeto. Falta, também, completar a vedação em toda a volta, por falta dos portões. A empresa, à qual foi adjudicada a obra da vedação daquele espaço, ainda não deu por terminada essa intervenção por falta dos portões. Um dos pilares de suporte cedeu, o que atrasou a obra, e agora só falta os portões para se pedir a homologação do campo. Espera-se que esteja tudo pronto aquando do evento Bio keepers que vai acontecer na Graciosa. Seguidamente, tomou da palavra o Presidente da junta de

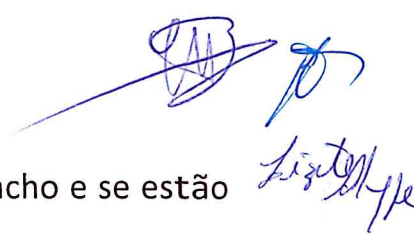
 freguesia de São Mateus, referindo-se ao painel informativo junto à entrada do areal. Manuel José considera que o local não é o mais apropriado, porque ali se costuma colocar, na época balnear, um estacionamento para bicicletas e, também, quando se retira o sargaço, é por ali. Este membro propõe, então, à Câmara Municipal que seja colocado o referido painel junto ao chafariz, e, atendendo a que a zona urbana tem pouco de rústico, sugeria que o painel fosse branco, pois ele, pessoalmente, acha que se enquadra melhor em toda aquela envolvência.

-----O Presidente da Câmara Municipal respondeu a essa intervenção, informando que o referido painel vai servir para assinalar o fim do trilho *ROTA DA ÁGUA I* e aceita a sugestão da deslocação para outro lugar. Em relação à mudança da cor do painel, o Presidente diz que não pode tomar essa decisão sozinho, uma vez que a Câmara Municipal terá o apoio da Secretaria do Turismo para a conceção deste painel e, tanto quanto sabe, eles seguem uma linha estética para a identificação deste tipo de sinalética. No entanto, disse que vai colocar essa questão a quem de direito. O Presidente, também, informou que o trilho iria ser inaugurado no dia seguinte.-----

-----De seguida, falou o Membro Ricardo Ramalho, dizendo que lhe chegou a informação que, nesse momento, não se consegue comprar areia na Graciosa e pretende saber se a Câmara Municipal tem conhecimento dessa situação e se já fez alguma diligência para a resolver.-

-----Ricardo Ramalho, também, quis saber se já houve o concurso para o transporte público na Graciosa e se sim, quem o ganhou, uma vez que a Câmara também é uma das interessadas já que detém a empresa de transporte coletivos da Graciosa.-----

----- Por último, este Membro quis saber se a Câmara Municipal tem




conhecimento da data de reabertura das Termas do Carapacho e se estão salvaguardados os postos de trabalho que estavam alocados àquela instituição.-----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se primeiramente à falta de areia. O Presidente disse que não tinha conhecimento dessa situação, o que sabia era que a draga estava avariada, mas disse que vai procurar saber o que se passa.-----

----- Em relação ao concurso dos transportes públicos, o Presidente confirmou que o mesmo já aconteceu, a empresa da Graciosa foi a concurso e ganhou por mais quinze anos.-----

----- Quanto às termas do Carapacho, o Presidente referiu que já reuniu com a responsável que lhe disse que as termas vão reabrir brevemente com a particularidade de acontecer também a abertura do bar, valência que já faz bastante falta naquele lugar. No que concerne os postos de trabalho que ali estavam, os mesmos vão transitar para a Secretaria do Turismo e a atual empresa responsável pelas termas vai abrir concurso para vários postos de trabalho.-----

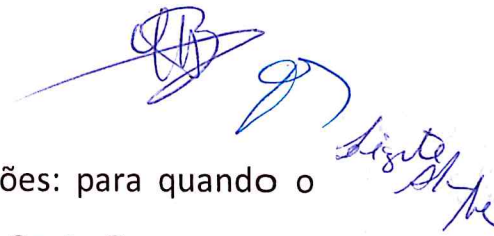
----- Seguidamente, falou o Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, Marco Nuno Silva, que solicitou intervenção numa canada naquela freguesia, que fica ao lado da oficina do Cláudio Varela, se fosse possível a Câmara fazer lá uma valeta. Pediu também intervenção na deslocação do quadro da luz do ringue de Guadalupe, pois o mesmo deveria estar do lado de fora do ringue para não se incomodar o empregado da casa do povo. Marco Nuno solicitou, ainda, um apoio à intervenção no ladrilho junto à igreja de Guadalupe, uma vez que o mesmo está a degradar-se, referindo que essa intervenção deveria ser feita por uma empresa especializada. O Presidente da Câmara respondeu



a essas questões, referindo-se à intervenção na canada e disse que vai solicitar à equipa técnica da Câmara para averiguar essa situação e encontrar a melhor solução. Quanto à mudança do quadro da luz no ringue, o Presidente disse que vai consultar os eletricitas da Câmara. No que concerne à intervenção do ladrilho da igreja, o Presidente disse que, quando houver uma obra maior desse género, pode-se aproveitar os mesmos técnicos para se fazer o referido ladrilho, pois mandar vir uma equipa técnica só para isso tem custos mais elevados.-----

-----Posto isto, falou o Membro Paulo Ataíde, informando que contactou o dono da draga de areia que está no Faial e que o mesmo referiu que ainda ninguém se queixou de falta de areia e, por isso, não tinha conhecimento dessa situação na Graciosa. O mesmo informou que a draga já está operacional e que está neste momento a operar em São Jorge. De seguida, falou o Presidente da Junta de freguesia da Luz, George Ortins, questionando a Câmara para quando a ampliação do cemitério da freguesia da Luz, uma vez que a Câmara já adquiriu o terreno. Este Membro diz que já está disponível para reunir com a Câmara Municipal para se dar andamento a essa obra de ampliação. George Ortins, também, solicitou a colocação de areia nas piscinas do Carapacho e, ainda, quis saber o ponto de situação do processo da obra de intervenção na canada dos amarelos. Por último, George Ortins referiu que há que dar um outro embelezamento na entrada do campo de futebol da Luz, um local que é da alçada da Câmara Municipal e que merece um outro ornato.-----

-----Posteriormente falou o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, Paulo Cunha, e quis saber o que se passa com a cobertura do campo de futebol, uma vez que se encontra sem cobertura, para quando, então a intervenção na cobertura.-----



-----Paulo Cunha colocou, ainda, as seguintes questões: para quando o regulamento de utilização do parque de campismo de Santa Cruz; por que razão para alguns projetos de construção no centro de Santa Cruz, que dão entrada na Câmara Municipal, é aprovado pela Câmara a colocação do contador da Luz no exterior da casa e, para outros projetos, essa situação é rejeitada; será que a Câmara Municipal alerta as pessoas e as empresas imobiliárias que, quando se compra um imóvel no centro de Santa Cruz que tenha janelas de alumínio, a pessoa que compra é obrigada a retirar todos os alumínio deste imóvel.-----

-----De seguida, tomou da palavra o Membro Carlos Picanço, questionando o Presidente da Câmara para quando a intervenção de baixar os lancis junto às passadeiras na rua do mercado, solicitação que este Membro já tinha feito há cerca de um ano atrás, nesta mesma Assembleia, e alertou para o fato de na obra da rede de águas no Caminho da Esperança Velha ter sido colocada uma boca de incêndio e por cima da mesma alguém fez uma parede em pedra.-----

-----A estas intervenções respondeu o Presidente da Câmara Municipal, referindo-se primeiramente às questões colocadas pelo Presidente da Junta de Freguesia da Luz. Assim, o Presidente respondeu que já foi adquirido o terreno para ampliação do cemitério e que tem todo o gosto em reunir com a junta de freguesia da Luz para se programar os passos seguintes; confirmou que a Câmara vai colocar areia na piscina do Carapacho; informou que o projeto para a intervenção na Canada dos Amarelos já está pronto e completo na Câmara e que, agora, vai-se realizar os procedimentos para lançar a obra a concurso público, durante o próximo mês de maio; por último, e em relação à intervenção de George Ortins, o Presidente concorda que tem de se fazer um embelezamento



junto àquela zona do campo de futebol da Luz.-----

----- Quanto à intervenção de Paulo Cunha, o Presidente da Câmara respondeu que, em relação à cobertura do campo de futebol, a Câmara Municipal está a estudar qual a melhor solução de cobertura, uma vez que se trata de uma estrutura próxima do mar; disse, também, que ainda não há regulamento para o parque de campismo de Santa Cruz, mas que quem quiser utilizar aquele espaço pode fazê-lo, mesmo enquanto não for regulamentado, sendo que, em breve, haverá um entendimento para se proceder ao seu regulamento; referiu que, em relação ao posicionamento do contador dentro de uma casa é uma questão antiga, pois todos os contadores devem estar fora de casa. Disse, ainda, que na zona histórica de Santa Cruz todos os projetos de intervenção têm de ter um parecer da Secretaria da Cultura e na zona classificada de Santa Cruz não há isenções de licenciamento, para o contador estar no exterior há que passar um processo e tem de seguir um regulamento por parte da Secretaria da Cultura; por último, disse que, em relação à questão dos alumínios, se há alguém que está a colocar alumínios, há que fazer uma denúncia e, depois, a câmara vai averiguar. Neste momento, com o SIMPLEX, pode-se fazer a venda de um imóvel ilegal e a responsabilidade fica do lado de quem compra.-----

----- Em relação à intervenção de Carlos Picanço, o Presidente da Câmara referiu que a Câmara já tem previsto a pintura da sinalização da estrada da rua do mercado e, na altura, irão fazer os lancis; quanto à situação da boca de incêndio na Esperança Velha, disse o Presidente que esta situação irá ser resolvida, porque, também, há várias situações invulgares em relação a outras bocas de incêndio pela ilha e todas elas vão ter de ser substituídas.----- De seguida, passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

----- Por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2024”;-----

----- Em intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo leu um texto introdutório o qual se transcreve a seguir: “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2024. Decorrido o ano de 2024 e para que se possa encerrar o ano económico, são aqui apresentados os documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2024, para efeitos de discussão e votação, a fim de serem remetidos à apreciação do respetivo Órgão Deliberativo e posteriormente ao Tribunal de Contas.-----As contas da autarquia, mostram uma situação financeira estável e equilibrada, que poderão ser melhor analisadas e avaliadas nos documentos de prestação de contas aqui apresentados. A metodologia utilizada traduz-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos anteriores. A execução global fixou-se em 103,55% para a receita e em 79,31% para a despesa. As receitas correntes arrecadadas em 2024 foram de 4.845.435,42€ correspondendo a uma execução de 102,17%. As receitas de capital foram de 1.537.201,23€, correspondendo a uma taxa de execução de 105,59%. A execução orçamental das despesas correntes situou-se nos 3.665.736,61€, tendo registado uma execução de 85,79%. A execução das despesas de capital, foi de 1.601.796,23€, representando uma taxa de execução de 67,62%. Os valores importantes a salientar, são as despesas com pessoal no valor de 1.652.746,69€, aquisição de bens e serviços no valor de 1.196.885,46€ e investimentos de capital, num montante total de 1.382.198,27€.-----

-----A execução das várias Funções que compõem as Grandes Opções do Plano, foi a seguinte: Funções Gerais: 323.241,76€; Funções Sociais: 1.665.315,96€; Funções Económicas: 468.572,58€ e Outras Funções:

374.886,79€. -----

-----Foi obtido um total de rendimentos no valor de 5.217.867,90€ e de gastos no valor de 4.855.211,28€, com um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 362.656,60€. No que se refere a recebimentos, o valor foi de 6.384.579,06€ e a pagamentos o montante foi de 5.274.617,28€. Verificaram-se saldos iniciais de desempenho orçamental no valor de 529.974,57€ sendo orçamentais 493.097,46€ e operações de tesouraria 36.877,11€, tendo-se obtido no final do ano de 2024 um saldo de 1.639.936,35€, sendo operações orçamentais de 1.608.201,27€ e operações de tesouraria 31.735,08€.-----



-----As atividades municipais prosseguidas nos termos legais permitiram apurar o total do Ativo 30.822.264,30€, património líquido de 29.933.287,93€ e passivos de 888.976,37€, com o Resultado Líquido do Exercício positivo de 362.656,60€, será aplicado de acordo com o estipulado no ponto 7 do relatório de gestão.-----

-----As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo, nos termos do artigo 77.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro”.--

-----Posteriormente, vários Membros colocaram as suas questões.-----

-----Assim, o Membro Manuel José Ramos perguntou ao Presidente da Câmara se havia dívidas a fornecedores e, se há, por que razão as há e que dívidas são. Disse que, no ano de dois mil e vinte e quatro, a Câmara Municipal apresentou um saldo positivo bastante considerável, 1 milhão e meio de euros, no entanto, verificou-se algumas recomendações no relatório do Revisor Oficial de Contas que podem ser algum equívoco, nomeadamente, obrigações em atraso e dívidas em atraso. Manuel José quis saber qual a razão deste reparo por parte do Revisor Oficial de Contas. Este Membro referiu, também, que 55% das transferências do município estão concentradas em nove entidades, destacando a quantia de 236 mil euros entregues à Associação Socio Cultural da ilha Graciosa e a falta de documentação relativa à despesa pelos beneficiários.-----

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo que as entidades que receberam mais apoio da Câmara Municipal apresentaram o seu relatório público e que as coletividades não entregam relatório, porque a Câmara Municipal também não lhes pede. No entanto, o Presidente da Câmara respondeu que, a partir de agora, a Câmara pode



Listo

passar a pedir a entrega desse relatório de despesas, assim como as juntas de freguesia, também, entregam.-----

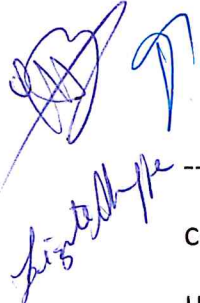
-----Manuel José Ramos retorquiu, referindo que essas recomendações não são feitas por ele próprio, mas sim pelo Revisor Oficial de Contas, e como se trata de dinheiros públicos, este Membro acha que quem poderá ficar mal é a Câmara Municipal e por isso há que ter em conta estas recomendações.-----

-----O Presidente da Câmara prosseguiu, explicando que os valores de dívidas em atraso têm a ver com as férias do pessoal que vencem. Elas são pagas no mês de dezembro e elas vencem no mês seguinte, têm a ver, também, com os próprios vencimentos e com os descontos para a segurança social e, depois de renovar o orçamento, em dois mil e vinte e cinco, esses valores passam a zero. No que concerne as dívidas a fornecedores, 848.31euros e 3298 .83euros, estão relacionadas com as declarações de não dívidas à segurança social por parte de algumas entidades que, por vezes, não são entregues e, efetivamente, por isso, a Câmara não pode pagar sem essa declarações de não dívida.-----

-----Manuel José Ramos apresentou de seguida uma conclusão, dizendo que, então, todas essas questões levantadas estão relacionadas com operações de tesouraria que passam de um ano para o outro, ao que o presidente da Câmara confirmou.-----

-----Seguidamente, falou o Membro Ricardo Ramalho questionando a razão de ter sido dado um apoio de 46.683.00 euros ao Sport Clube Marítimo, uma vez que o clube não participou no campeonato da Série Açores este ano, e trata-se de um valor discrepante em relação aos outros clubes que participaram em competições regionais; questionou, ainda, sobre o registo dos terrenos do aeroporto e do complexo desportivo para o nome da Câmara.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, começando por referir que o apoio ao Sport Clube Marítimo tem a ver com ao poio dado à construção do campo de treinos sintético, que inicialmente não foi suficiente e voltou a aprovar-se em reunião de câmara mais um segundo protocolo com um valor de cerca de 40.000 mil.-----



-----Relativamente aos registos de terrenos, por vezes são situações muito complexas, há a prova que foi vendido à câmara, mas não há o registo. Há uma quantidade de parcelas relativas aos terrenos do aeroporto nesta situação, o que é muito complicado, mas a Câmara não vai desistir e vai fazer tudo para registar tudo em nome da Câmara, o mesmo se passa em relação aos terrenos do complexo desportivo.-----

----- De seguida, falou o Membro George Ortins, perguntado a que se deve o apoio à Câmara do Comércio.-----

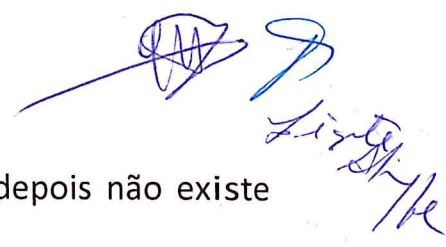
----- A esta questão respondeu o Presidente da Câmara, referindo que este apoio tem a ver com a participação em feiras nacionais e internacionais de vinhos, termas e turismo.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado com nove votos favoráveis, por parte da Coligação Somos Todos Graciosa, e dez abstenções, por parte do Partido Socialista.-----

-----Seguidamente, o Partido Socialista apresentou uma declaração de voto. “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2024. - Os deputados municipais do Partido Socialista analisaram os documentos relativos à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2024 da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.-----

----- Na verificação efetuada, constatamos que os documentos confirmam a falta de ambição deste executivo, porque se verifica que muitas promessas de investimento, realizadas durante a campanha eleitoral, não saem do papel e, por isso, continuam a ser adiadas de ano para ano. -----

----- Por outro lado, confirma-se que na entrada para o último ano, do atual mandato, este executivo não promoveu muitos dos investimentos que entendemos ser necessários para o desenvolvimento da ilha Graciosa. Os casos da Marina da Barra e da Estratégia Local de Habitação são os



exemplos máximos desta situação, quase quatro anos depois não existe qualquer obra visível.-----

-----No caso concreto da operacionalização da Estratégia Local de Habitação, não houve qualquer execução, o que representa, no nosso entender, uma oportunidade perdida para mitigar um problema social que, na nossa análise, não está a ser abordado adequadamente por este executivo municipal, prejudicando assim muitas famílias graciosenses.-----


----- Em contrapartida, destacamos uma forte aposta financeira nas Festas do Santo Cristo, com um investimento de 230 mil euros. A este valor temos de somar mais outros montantes provenientes de ajustes diretos. Alertamos que este investimento já é superior à soma da verba investida na habitação, nos apoios atribuídos às quatro juntas de freguesia, aos bombeiros, às bolsas de estudo e às passagens. Esta situação suscita preocupações sobre as prioridades na gestão dos recursos municipais.-----

----- A finalizar, verificamos que no relatório de conclusões e recomendações de auditoria realizado pelo ROC há situações que carecem de esclarecimentos adicionais nomeadamente, o ponto 4 (Outros Assuntos) relacionado com situações de imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, cujo prazo expirou sem informação de renovação. -----

----- Neste ponto também nos preocupa a referência ao atraso no registo de muitos terrenos e edifícios de propriedade do Município, na Conservatória Predial e na Autoridade Tributária.-----

---- Contudo, de forma responsável, e uma vez mais, o Partido Socialista, absteve-se neste ponto permitindo assim a sua viabilização”.-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesas a GOP’s”;-----



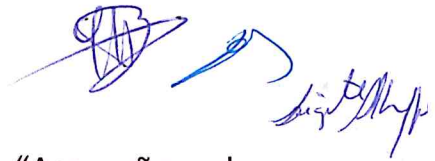
----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal, explicou que todas as alterações presentes neste ponto estão relacionadas com as candidaturas feitas à GRATER e que foram todas aprovadas: compra de hidrantes, equipamentos de som e luz para o centro cultural, aquisição de um “lend how” e tendas para apoio às festividades.-----

----Seguidamente o Membro Manuel José Ramos colocou as seguintes questões ao Presidente da Câmara Municipal: porque razão o ponto da ata da reunião de Câmara, referente a esse ponto três de hoje, está escrito só em duas linhas. No entender de Manuel José Ramos, a Câmara Municipal deve esclarecer melhor os cidadãos. O município tem técnicos que podem e sabem fazer uma redação mais completa e mais transparente das suas reuniões; Manuel José questiona, ainda, a razão de se ter anulado 121 mil euros, na rubrica dos arruamentos e obras suplementares.----- Quanto à redação das atas das reuniões de Câmara, o Presidente da Câmara aceita a sugestão de explicar mais os pontos das atas e aquilo que se falou, mesmo sabendo que a ata é sempre o resumo de uma reunião.----- À questão sobre a anulação de 121mil euros, o Presidente respondeu que as rubricas ficam só abertas com pouco valor para depois se perceber que tipo de candidaturas se vai fazer, deixou-se algum valor disponível na rede viária, porque aí todo o dinheiro é sempre pouco, para que, quando se abra a possibilidade de alguma candidatura, se fizesse a mesma. Na rede viária, não há nada que vai deixar de ser feito, conforme estava previsto.-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Alteração ao Mapa de Pessoal”;-----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a Câmara aprovou uma nova orgânica e que, agora, este assunto vem a esta reunião, porque a orgânica tem algumas coisas que precisam ser melhoradas.-----

-----Posteriormente e por não haver questões, deu-se o mesmo por encerrado. Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----



Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos – Empreitada Remodelação e Ampliação da Escola Primária de Guadalupe; -----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que este ponto e o ponto seguinte tem a ver com a empreitada da escola de Guadalupe. Foram corrigidas as rubricas que não estavam totalmente preenchidas para que o concurso avance, sendo que o prazo da obra não permite concluir a mesma durante o ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos – Fiscalização da Empreitada Remodelação e ampliação da Escola Primária de Guadalupe”;-----

----- A intervenção inicial do Presidente da Câmara Municipal já foi referida no ponto anterior.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos - Empreitada Porto de Recreio da Barra, Ilha Graciosa”;-----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal, referiu que esse ponto tem a ver com a construção da marina da Barra, referindo que já foi aprovado em orçamento o plurianual, o que fez com que o aral ficasse desatualizado, mas a assinatura do novo contrato aral já está feita e, em breve, chegará à Câmara Municipal.-----

-----Posteriormente, o Membro Manuel José Ramos questionou se o preço base da construção da marina da barra já foi revisto e se sim qual o valor.-----O Presidente da Câmara Municipal respondeu que essa razão foi a razão de se ter atrasado a construção da marina, pois não se faz uma revisão de um projeto destes como se faz para um projeto de construção de uma casa, esta revisão do projeto de construção da marina é uma revisão especializada e exige mais coisas. Disse, ainda, que o preço base é de 3 milhões 210 mil euros e envolve o projeto e a fiscalização.-----

-----Seguidamente, o Membro Ricardo Ramalho interveio, fazendo

um requerimento oral para ser apresentado o projeto da marina da Barra à bancada do Partido Socialista desta Assembleia.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos - Fiscalização Porto Recreio da Barra, Ilha Graciosa”;-----

----- A intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal já foi feita no ponto anterior, bem como a intervenção de vários membros---

-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da “Assunção de Compromissos – Aquisição Serviços - Desfibrilador Automático Externo”.---

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que este serviço vai ser adquirido, porque a Câmara fez uma espécie de “ranking” para ter os DAES montados em todos os complexos desportivos da Graciosa. É uma ambição de todos os clubes em ter isto nas instalações desportivas, porque mais facilmente ficam certificados.-----

----- Seguidamente, o Membro Marco Nuno alerta que só as pessoas que têm formação é que podem mexer nos desfibrilhadores, por isso há que fazer formação.-----

----- Por sua vez, o Membro Paulo Ataíde diz que a formação sobre estes equipamentos tem a ver com os protocolos seguidos, se forem os formadores da proteção civil a darem a formação, então uniformiza-se.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade.-----

----- No período de intervenção do público, e por não haver intervenções, deu-se o mesmo por encerrado. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata. -----

A Mesa da Assembleia Municipal

João Manuel Vieira Pittman

João Pedro

Fátima Bergantini Oliveira de Andrade Almeida